

---

**INDICADORES IBGE**

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO**

**REGIÕES METROPOLITANAS DO  
*RIO DE JANEIRO, RECIFE E SALVADOR***

***JANEIRO DE 1999***

---

Presidência da República  
**Fernando Henrique Cardoso**

Secretaria de Planejamento e Avaliação  
**Edward Amadeo**

**FUNDAÇÃO INSTITUTO  
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA  
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Sérgio Besserman Vianna**

Diretor de Planejamento e Coordenação  
**Nuno Duarte da Costa Bittencourt**

#### **ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
**Maria Martha Malard Mayer**

Diretoria de Geociências  
**Trento Natali Filho**

Diretoria de Informática  
**Paulo Roberto Ribeiro da Cunha**

Centro de Doc. e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Kaizô Iwakami Beltrão**

#### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Coordenação das Estatísticas Econômicas  
**Magdalena Sophia Cronemberger Goes**

Departamento de Comércio e Serviços  
**Vânia Maria Carelli Prata**

Equipe de Análise/Redação :  
Para o Rio de Janeiro  
**Guilherme Silva Telles Junior**  
**Nilo Lopes de Macedo**  
Consultores do IBGE

*Para o Recife:*  
**Roberto Alves de Lima**  
Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

*Para Salvador:*  
**Aída Tavares Bahia**  
Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática  
**Gilmar da Costa Gonçalves e Maria Cristina Vannier dos Santos**

---

## NOTAS METODOLÓGICAS

### 1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

### 2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

**UNIDADE LOCAL COMERCIAL** - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

**FATURAMENTO** - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

**EMPREGADOS ASSALARIADOS** - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

**SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES** - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

## **ÍNDICES DIVULGADOS**

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

## DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM JANEIRO

O comércio varejista das três regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE apresentou no primeiro mês de 1999 reduções de receita de vendas da ordem de -30,6% no **Rio de Janeiro**; -27,4% em **Recife**; e -34,8% em **Salvador**. A magnitude destas quedas não chega a surpreender uma vez que o fator sazonalidade reserva para o mês janeiro elevadas taxas de decréscimo de faturamento em relação dezembro. Nesse sentido, a qualificação do comportamento do setor neste mês passa pela interpretação de outros tipos de comparação, isentos da influência sazonal, como as dos indicadores Mensal e Acumulado 12 Meses.

No **Rio de Janeiro**, o decréscimo real de faturamento em relação a janeiro de 1998 chegou a -3,5%. Nesta mesma relação as regiões metropolitanas de **Recife** e **Salvador** apresentaram variações de -8,2% e -7,6% respectivamente. Todas estas taxas são negativamente superiores as de dezembro de 1998. Já o indicador acumulado dos últimos 12 meses aponta reduções de 11,7% para o comércio varejista do **Rio** e de 12,6% para o de **Recife**, anunciando, assim, uma melhora de tendência na primeira região e um agravamento na segunda. Não sendo possível ainda obter este cálculo para **Salvador**.

Quanto aos indicadores de emprego e de salários no setor, no **Rio de Janeiro** o número de pessoas ocupadas diminuiu em 1,6% com relação a dezembro, mantendo-se negativas as taxas em comparação ao ano passado: -5,0% sobre janeiro de 1998, bem como no acumulado de 12 meses (-5,7%). Em termos de massa de salários e demais remunerações, a região assinalou quedas de 33,4% e 2,9% em relação a dezembro de 1998 e no acumulado dos últimos 12 meses, respectivamente, obtendo resultado positivo, de 5,1%, no confronto janeiro 99/janeiro 98.

Em **Recife**, o emprego também se retraiu em relação ao mês anterior (-1,0% de variação), estando o seu nível 8,9% abaixo do de janeiro de 1998, acumulando nos últimos 12 meses redução de 10,9% sobre igual período imediatamente anterior. Nestas mesmas comparações o total de salários registrou taxas de -31,4%; -5,5%; e -8,3%, respectivamente. Na **Região Metropolitana de Salvador** o nível de ocupação no comércio varejista apresentou decréscimo de 1,4% em relação a dezembro/98 e redução de 12,7% sobre janeiro/98. Nestas mesmas comparações a massa de salários assinalou variações de -36,1% e de -5,9%, respectivamente.

---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

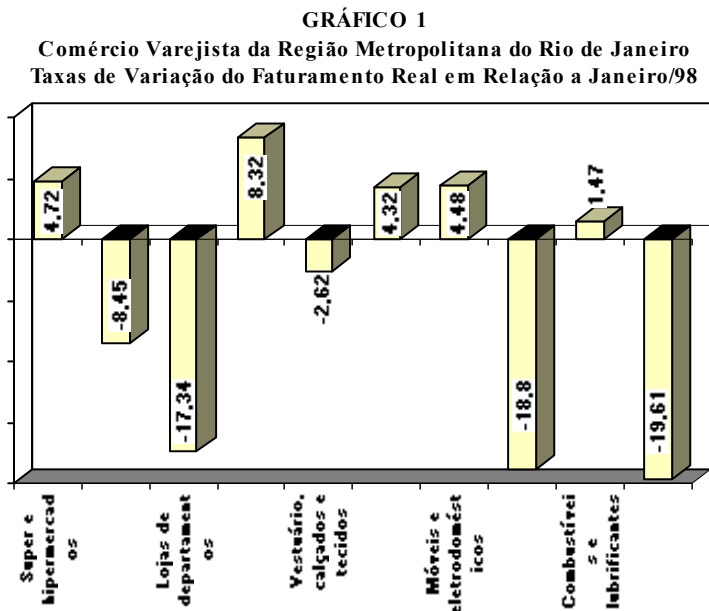
---

## FATURAMENTO REAL

Chegou a 30,6% em janeiro a queda do faturamento real do comércio varejista da região metropolitana do Rio com relação a dezembro do ano passado, com todas as dez atividades pesquisadas assinalando reduções de receita de vendas. A magnitude da queda e os resultados generalizadamente negativos deste mês resultam da comparação com dezembro, mês reconhecido como o de maior volume de negócios para a maioria dos ramos do comércio varejista.

Com isto, as maiores taxas de decréscimo vão ocorrer justamente nos segmentos de maior sensibilidade ao movimento de vendas do Natal, tais como *vestuário, calçados e tecidos*, com retração entre dezembro e janeiro da ordem de 63,4%; *lojas de departamentos* (-58,5%); *móveis e eletrodomésticos* (-36,1%); *super e hipermercados* (-28,4%); e *outros artigos de uso pessoal* (-25,0%). Em conjunto, os resultados destes ramos explicam aproximadamente 90% da taxa geral do comércio varejista deste mês.

A forte influência da sazonalidade nestas taxas de desempenho faz com que a análise a respeito do movimento do setor neste início de ano recaia sobre outros tipos de indicadores, como o Mensal e Acumulado de 12 Meses (*proxi* de um índice de tendência). No primeiro, que expressa a relação *mês/igual mês do ano anterior*, cinco dos dez segmentos varejistas pesquisados apontam resultados positivos: *farmácias, drogarias e perfumarias* (8,3%); *móveis e eletrodomésticos* (4,5%); *outros artigos de uso pessoal* (4,3%); *super e hipermercados* (4,7%); e *combustíveis e lubrificantes* (1,5%) - vide gráfico 1. Além das taxas positivas com relação a janeiro do ano passado, as três primeiras atividades iniciam o ano revelando também significativas elevações no indicador acumulado de 12 meses, o que pode ser o indício de um processo de recuperação de suas vendas.



O acréscimo no faturamento de *super e hipermercados* em relação a janeiro de 1998 o manteve na posição de única atividade com taxa anualizada positiva (1,2% de variação no acumulado de 12 meses). Para isto foi determinante a boa performance do item *alimentos*, com crescimento de 6,2%, já que os produtos de *consumo pessoal* e *consumo residencial* comercializados no ramo acumularam em 12 meses quedas de -3,4% e -17,5%, respectivamente. Já o resultado positivo de *combustíveis e lubrificantes* em relação ao mesmo mês do ano anterior praticamente não causou modificações nos seus níveis de tendência.

Por outro lado, das cinco atividades com decréscimos de faturamento em relação a janeiro de 1998, três iniciam o ano com resultados bastante desfavoráveis: *material de construção* (-19,6%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-18,8%) e *lojas de departamentos* (-17,3%). Mesmo assim, em termos de tendência, os ramos de *automóveis* e de *material de construção* não apresentaram piora, com o primeiro aumentando em um ponto percentual o seu índice de desempenho no acumulado de 12 meses, e o segundo revelando estabilidade. O segmento de *lojas de departamentos*, pelo contrário, regrediu sua taxa anualizada dos -9,2% em dezembro para -11,3% em janeiro, contribuindo bastante para este resultado o declínio de -16,2% no grupo de *consumo pessoal*, o mais representativo do conjunto de produtos vendidos pelo ramo.

O fraco desempenho destas três atividades justifica-se pelas próprias características dos produtos que comercializam. Nos casos de *automóveis* e *material de construção* as suas vendas normalmente requerem financiamento e, como conseqüência, comprometimento futuro do orçamento familiar, sendo naturalmente desestimuladas no atual cenário de taxas de juros elevadas, perdas reais de salário e expectativas pouco favoráveis com relação ao emprego. Embora de forma menos contundente, estas variáveis também atingem negativamente a performance de outros ramos como o de *lojas de departamentos*.

As demais atividades varejistas com redução de faturamento na relação janeiro 99/janeiro 98 são *mercearias, açougues de assemelhados* (-8,5%); e *vestuário, calçados e tecidos* (-2,6%). Ambas, no entanto, revelam este mês diminuição no ritmo de queda do indicador acumulado de 12 meses, com suas taxas de variação se estabelecendo em -11,0% e -11,6%, respectivamente.

O desempenho do comércio varejista pela ótica do tamanho dos estabelecimentos, como não poderia deixar de ser, aponta retrações de faturamento em todas as classes de pessoal ocupado, na comparação janeiro 99/dezembro 98. As taxas de variação oscilaram de -18,2% nos estabelecimentos de *10 a 19 pessoas ocupadas* a -35,6% na classe que ocupa *50 e mais pessoas*.

Houve também queda de receita de vendas em todas as classes de pessoal ocupado no que diz respeito a comparação janeiro 99/janeiro 98. Aqui a maior retração de faturamento ocorreu nos estabelecimentos que ocupam de *20 a 49 pessoas*, com taxa de variação de -11,4%, seguidos pelos que ocupam de *10 a 19 pessoas* (-7,9%); de *0 a 9 pessoas* (-7,6%) e de *50 e mais pessoas* (-2,4%). Em termos de tendência, no entanto, foram os estabelecimentos do primeiro estrato citado, isto é, os de *20 a 49 pessoas ocupadas* que totalizaram o maior incremento no índice acumulado dos últimos 12 meses entre dezembro e janeiro, com a taxa evoluindo de -30,0% para -28,0%.

Na classificação do varejo por *grupos de produtos* observam-se também quedas generalizadas de faturamento entre dezembro e janeiro últimos, com as taxas de desempenho variando dos -3,1% estabelecidos em *combustíveis e lubrificantes* a -48,9% registrados por *consumo pessoal*.

Em relação a janeiro de 1998, apresentam-se com aumentos de receita de vendas os grupos de *alimentos* (6,2%), *consumo residencial* (5,8%) e *combustíveis e lubrificantes* (1,5%). O pior resultado coube, também aqui, ao ramo de *material de construção* (-19,6%), seguido por *automóveis e motos, peças e acessórios* (-18,8%); e *consumo pessoal* (-1,9%).



Em termos de performance acumulada em 12 meses, o único resultado positivo foi registrado pelo grupo de *alimentos* (1,9%). Verifica-se, no entanto, desaceleração no ritmo de queda deste indicador nos grupos de *consumo pessoal*, *consumo residencial* e de *automóveis*, cujas taxas em janeiro foram de -11,1%, -26,9% e -31,6%, respectivamente. Já os grupos de *combustíveis*, com variação de -1,5%, e de *material de construção* (-19,5%) apresentaram estabilidade.

## **EMPREGO**

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de janeiro de 1999 uma retração de -1,6% no número de pessoas ocupadas. Este resultado negativo, observado no indicador Mês/Mês Anterior, já era esperado devido as contratações de caráter temporário ocorridas no final do ano passado, principalmente nos setores de *vestuário*, *calçados e tecidos* e *outros artigos de uso pessoal*.

O impacto da redução do emprego temporário nestas atividades pode ser observado na composição da taxa do indicador Mês/Mês Anterior. Estes dois ramos do varejo contribuem com 1,21 pontos percentuais negativos na taxa de -1,60%.

Na relação mês/mês anterior foi constatada redução do emprego em oito das 10 atividades pesquisadas pela PMC. A maior queda ocorreu em *vestuário, calçados e tecidos* (-6,0%), seguida por *móveis e eletrodomésticos* (-3,2%), *lojas de departamentos* (-2,7%) e *outros artigos de uso pessoal* (-2,3%). Também com variação negativa, porém com magnitude inferior ao do varejo em geral, têm-se: *automóveis e motos, peças e acessórios; farmácias, drogarias e perfumarias* e *mercearias, açougues e assemelhados*, todas com taxas de -0,8%, e *super e hipermercados*, com -0,5%.

As únicas que apresentaram resultado positivo foram *material de construção* (2,0%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com 0,6%.

Os indicadores Mensal e Acumulado no Ano que neste mês, excepcionalmente, apresentam os mesmos resultados, apontam uma queda de -5,0% no emprego em relação a janeiro do ano passado. A retração no número de pessoas ocupadas, na comparação janeiro 99/janeiro 98, foi observada em sete das dez atividades pesquisadas.

A maior redução de postos de trabalho ocorreu na atividade de *lojas de departamentos* (-22,2%); seguida por *móveis e eletrodomésticos* (-19,2%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-12,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-12,3%); *vestuário, calçados e tecidos* (-11,2%); *outros artigos de uso pessoal* (-8,1%) e *material de construção*, com -1,1%.

Apenas três atividades registraram variação positiva. A saber: *mercearias, açougues e assemelhados* (5,9%); *super e hipermercados* (4,0%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,4%).

O indicador Acumulado 12 Meses apresenta redução de 5,7% no número de pessoas ocupadas no comércio varejista. A redução no número de postos de trabalho, neste indicador, foi registrada em oito das 10 atividades pesquisadas.

A maior queda ocorreu na atividade de *móveis e eletrodomésticos* (-18,1%), seguida por *automóveis e motos, peças e acessórios* (-10,9%); *vestuário, calçados e tecidos* (-

10,6%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-7,4%); *material de construção* (-7,2%); *lojas de departamentos* (-5,4%) e *super e hipermercados*, com -2,6%. Apenas *mercearias, açougues e assemelhados* e *combustíveis e lubrificantes automotivos* registraram variação positiva no indicador Acumulado 12 Meses, com taxas de, respectivamente, 3,6% e 2,8%.

Os resultados do emprego, na análise a partir do porte dos estabelecimentos, apresenta resultados semelhantes. Na comparação mês/mês anterior apenas a classe de estabelecimentos que empregam de *10 a 19 pessoas* registrou aumento no número de pessoas ocupadas, com variação de 0,2%.

Em apenas três atividades, este tipo de estabelecimento apresentou resultados negativos *vestuário, calçados e tecidos; outros artigos de uso pessoal* e *material de construção*, com variações respectivamente de -1,4%; -0,2% e -0,3%. As atividades que registraram as maiores taxas de contratação de pessoal na classe de *10 a 19 pessoas* foram *mercearias, açougues e assemelhados*, 1,3%; *combustíveis e lubrificantes automotivos* (0,4%) e *automóveis e motos, peças e acessórios*, com 0,2%.

Os estabelecimentos comerciais que empregam de *0 a 9 pessoas* registraram a maior queda no número de trabalhadores assalariados na relação janeiro 99/dezembro 98 (-2,8%). O resultado negativo desta classe de pessoal ocupado foi observado em quase todas as atividades, a única exceção ficou com *material de construção*, que apontou aumento de 0,4%.

A classe de estabelecimentos que emprega de *20 a 49 pessoas* apresentou retração de -1,6%. Apenas as atividades de *móveis e eletrodomésticos* e *automóveis e motos, peças e acessórios* registraram aumento nesta classe, com variação respectivamente de 0,05% e 0,02%. As maiores quedas foram registradas em *vestuário, calçados e tecidos* (-0,8%); *outros artigos de uso pessoal* (-0,3%) e *mercearias, açougues e assemelhados*, com -0,2%.

A classe de estabelecimentos que emprega *50 e mais pessoas* apontou queda de -0,8%. Apenas duas atividades deste estrato apresentaram variação positiva no número de pessoas ocupadas; *farmácias, drogarias e perfumarias*, com 0,01%, e *outros artigos de uso pessoal*, com 0,3% de aumento. As maiores quedas foram observadas em *lojas de departamentos* e *vestuário, calçados e tecidos*, ambos com -0,3%.

No indicador Mensal todas as classes de pessoal ocupado registraram variação negativa. A maior queda ocorreu na classe de estabelecimentos que emprega de *20 a 49 pessoas*, com -14,4%. Seguida por *50 e mais pessoas*, (-4,6%); *10 a 19 pessoas* (-2,5%) e *0 a 9 pessoas* com, -1,5%. No indicador Acumulado 12 Meses o desempenho foi semelhante. A maior retração no número de trabalhadores assalariados ocorreu na classe de *20 a 49 pessoas* (-12,8%), seguida pela classes de *50 e mais pessoas* (-6,0%); *10 a 19 pessoas* (-2,8%) e a de *0 a 9 pessoas*, com -2,3%.

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou na comparação janeiro de 1999/dezembro de 1998 uma retração de -33,4% no total de salários e outras remunerações pagas. Esse resultado deve-se, basicamente, ao pagamento do 13º salário ocorrido no mês de dezembro.

Todas as atividades pesquisadas registraram queda no volume de salários pagos neste indicador. A maior taxa de decréscimo ocorreu em *vestuário, calçados e tecidos* (-38,2%); seguida por *super e hipermercados* (-35,7%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-34,7%). Com variação inferior a média do varejo têm-se: *mercearias, açougues e assemelhados* (-33,3%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-31,7%); *móveis e eletrodomésticos* e *material de construção*, ambos com -31,1%; *outros artigos de uso pessoal* (-30,9%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-27,0%) e *lojas de departamentos*, com -23,4%.

O indicador Mensal apresenta, para o comércio varejista em geral, crescimento de 5,1% no total de salários e outras remunerações pagas. Esse aumento no montante de salários pagos deve-se, em grande parte, a expansão de pessoal ocupado observado nas atividades de *super e hipermercados, mercearias, açougues e assemelhados* e *combustíveis e lubrificantes automotivos* e ao efeito cumulativo que os dissídios e reajustes do salário mínimo exercem sobre a folha de pagamentos dos estabelecimentos varejistas.

As atividades que apontaram variação positiva na comparação janeiro 99/janeiro 98 foram: *mercearias, açougues e assemelhados* (24,9%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (24,5%); *material de construção* (13,6%); *super e hipermercados* (11,8%) e *outros artigos de uso pessoal*, com 4,0%. Os ramos do varejo com variação negativa foram: *lojas de departamentos* (-25,5%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-14,4%); *vestuário, calçados e tecidos* (-4,3%); *móveis e eletrodomésticos* (-4,2%) e *lojas de departamentos*, com -2,4%.

O indicador Acumulado 12 Meses registra uma redução de -2,9% no montante de salários e outras remunerações pagas. Apenas quatro das dez atividades apresentaram variação positiva, a saber: *mercearias, açougues e assemelhados* (8,3%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (6,3%); *super e hipermercados* (3,2%) e *material de construção*, com 0,5%. As seis restantes, que registraram taxa negativa, foram: *móveis e eletrodomésticos* (-18,9%); *lojas de departamentos* (-13,0%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-7,2%); *vestuário, calçados e tecidos* (-4,8%) e *outros artigos de uso pessoal*, com -3,1%.

Os resultados dos indicadores por classe de pessoal ocupado são semelhantes aos observados acima. No indicador Mês/Mês Anterior todas as classes de PO registraram queda no montante de salários pagos, sendo que a maior redução ocorreu na de *20 a 49 pessoas ocupadas* (-36,0%), seguida por *0 a 9 pessoas ocupadas* (-34,8%); *50 e mais pessoas* (-32,4%) e *10 a 19 pessoas*, com -29,0%.

Nos indicadores Mensal e Acumulado no Ano apenas a classe de *20 a 49 pessoas* registrou variação negativa (-17,5%). A maior alta ocorreu na de *10 a 19 pessoas*, com 22,1%; seguida pela classe de *0 a 9 pessoas*, 17,5%, e a de *50 e mais pessoas*, 2,4%.

No indicador Acumulado 12 Meses a classe de *20 a 49 pessoas* registrou retração de -17,8% e a de *50 e mais*, de -3,4%. As classes de *0 a 9 pessoas* e de *10 a 19 pessoas* apresentaram elevação no montante de salários pagos de, respectivamente, 3,5% e 2,4%.



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	-30,55	-3,48	-3,48	-11,59	-1,60	-4,97	-4,97	-5,66	-33,41	5,06	5,06	-2,87
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	-28,38	4,72	4,72	1,23	-0,48	4,01	4,01	-2,55	-35,65	11,79	11,79	3,23
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-11,37	-8,45	-8,45	-11,00	-0,76	5,88	5,88	3,61	-33,33	24,93	24,93	8,32
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-58,51	-17,34	-17,34	-11,25	-2,70	-22,24	-22,24	-5,38	-23,42	-25,53	-25,53	-13,04
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-14,62	8,32	8,32	-8,63	-0,83	-12,34	-12,34	-7,40	-31,72	-2,44	-2,44	-7,20
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-63,42	-2,62	-2,62	-11,59	-6,00	-11,18	-11,18	-10,59	-38,19	-4,26	-4,26	-4,82
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-25,02	4,32	4,32	-8,21	-2,29	-8,09	-8,09	-6,64	-30,88	4,02	4,02	-3,06
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-36,10	4,48	4,48	-31,22	-3,15	-19,22	-19,22	-18,13	-31,14	-4,18	-4,18	-18,89
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-11,68	-18,80	-18,80	-31,58	-0,83	-12,75	-12,75	-10,85	-34,73	-14,39	-14,39	-18,38
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,07	1,47	1,47	-1,50	0,60	2,39	2,39	2,76	-26,97	24,53	24,53	6,28
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-14,80	-19,61	-19,61	-19,48	2,01	-1,12	-1,12	-7,15	-31,09	13,59	13,59	0,49
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-25,70	-7,55	-7,55	-12,68	-2,79	-1,50	-1,50	-2,28	-34,84	17,46	17,46	3,54
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-18,20	-7,89	-7,89	-12,92	0,15	-2,54	-2,54	-2,78	-29,03	22,09	22,09	2,35
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-35,17	-11,43	-11,43	-27,99	-1,57	-14,42	-14,42	-12,83	-36,02	-17,46	-17,46	-17,79
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-35,62	-2,41	-2,41	-6,29	-0,83	-4,64	-4,64	-5,97	-32,37	2,39	2,39	-3,39
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	-23,28	6,23	6,23	1,93								
CONSUMO PESSOAL	-48,92	-1,92	-1,92	-11,10								
CONSUMO RESIDENCIAL	-32,15	5,84	5,84	-26,88								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-11,68	-18,80	-18,80	-31,58								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,07	1,47	1,47	-1,50								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-14,80	-19,61	-19,61	-19,48								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	98,97	138,71	69,45	93,89	99,75	96,52	86,08	87,41	96,52	85,67	87,41	88,41
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,81	136,61	71,62	105,28	107,51	104,72	99,89	100,69	104,72	98,96	100,69	101,23
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	98,67	112,47	88,63	88,95	93,53	91,55	88,05	88,52	91,55	87,98	88,52	89,00
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	91,28	214,10	41,49	74,80	85,73	82,66	91,73	90,77	82,66	93,85	90,77	88,75
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,58	123,33	85,38	96,17	110,53	108,32	87,28	89,13	108,32	87,06	89,13	91,37
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	107,40	198,12	36,58	104,58	113,09	97,38	82,70	86,65	97,38	80,66	86,65	88,41
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	105,04	150,44	74,98	104,25	100,64	104,32	87,75	89,07	104,32	85,99	89,07	91,79
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	109,61	179,14	63,90	77,60	92,29	104,48	63,09	66,07	104,48	62,09	66,07	68,78
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,89	115,21	88,32	75,00	86,64	81,20	66,13	67,43	81,20	66,71	67,43	68,42
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	90,68	107,95	96,93	96,90	91,04	101,47	99,20	98,42	101,47	100,19	98,42	98,50
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,80	100,26	85,20	85,77	88,57	80,39	79,77	80,45	80,39	80,24	80,45	80,52
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,43	126,92	74,30	90,33	90,84	92,45	86,14	86,60	92,45	85,61	86,60	87,32
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,31	125,10	81,80	87,62	95,54	92,11	86,11	86,96	92,11	86,68	86,96	87,08
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,41	139,86	64,83	87,66	96,44	88,57	67,77	70,05	88,57	66,93	70,05	72,01
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,85	146,26	64,38	97,05	102,21	97,59	92,05	93,14	97,59	91,55	93,14	93,71
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	98,32	131,05	76,72	103,09	107,76	106,23	100,45	101,19	106,23	99,63	101,19	101,93
CONSUMO PESSOAL	102,48	173,98	51,08	97,67	101,89	98,08	85,67	87,65	98,08	84,75	87,65	88,90
CONSUMO RESIDENCIAL	102,17	171,07	67,85	82,10	93,84	105,84	67,91	70,50	105,84	66,94	70,50	73,12
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,89	115,21	88,32	75,00	86,64	81,20	66,13	67,43	81,20	66,71	67,43	68,42
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	90,68	107,95	96,93	96,90	91,04	101,47	99,20	98,42	101,47	100,19	98,42	98,50
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,80	100,26	85,20	85,77	88,57	80,39	79,77	80,45	80,39	80,24	80,45	80,52

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	100,73	101,58	98,40	93,20	94,97	95,03	94,26	94,32	95,03	94,21	94,32	94,34
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,16	99,41	99,52	101,59	102,26	104,01	96,04	96,54	104,01	95,76	96,54	97,45
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,57	102,93	99,24	101,93	104,26	105,88	103,03	103,13	105,88	102,76	103,13	103,61
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	102,16	99,07	97,30	89,05	79,21	77,76	99,95	98,02	77,76	101,54	98,02	94,62
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,61	98,06	99,17	89,56	89,91	87,66	94,47	94,10	87,66	95,12	94,10	92,60
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,62	106,34	94,00	86,66	92,30	88,82	88,99	89,27	88,82	88,72	89,27	89,41
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,11	103,57	97,71	91,91	94,58	91,91	93,58	93,67	91,91	93,49	93,67	93,36
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	97,98	99,61	96,85	79,94	82,27	80,78	82,18	82,19	80,78	81,98	82,19	81,87
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,15	97,34	99,17	87,10	86,09	87,25	90,05	89,73	87,25	90,63	89,73	89,15
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,07	100,52	100,60	98,12	99,32	102,39	103,14	102,82	102,39	103,25	102,82	102,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,35	102,51	102,01	90,52	94,69	98,88	92,12	92,33	98,88	91,97	92,33	92,85
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,91	104,42	97,21	94,51	98,87	98,50	97,43	97,55	98,50	97,12	97,55	97,72
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,33	100,02	100,15	93,66	94,87	97,46	97,49	97,27	97,46	97,52	97,27	97,22
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,52	99,90	98,43	85,21	87,44	85,58	87,48	87,47	85,58	87,42	87,47	87,17
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,31	100,10	99,17	95,27	94,23	95,36	93,96	93,98	95,36	94,11	93,98	94,03

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	121,00	134,11	66,59	99,56	102,38	105,06	95,60	96,40	105,06	95,22	96,40	97,13
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	104,53	157,24	64,35	104,42	115,33	111,79	100,19	101,96	111,79	100,23	101,96	103,23
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	138,20	121,57	66,67	112,36	118,21	124,93	105,04	106,60	124,93	104,08	106,60	108,32
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	118,01	118,84	76,58	94,47	72,03	74,47	93,89	91,18	74,47	95,16	91,18	86,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	124,64	128,52	68,28	87,95	92,44	97,56	93,40	93,28	97,56	94,46	93,28	92,80
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	122,54	146,87	61,81	109,00	99,65	95,74	94,62	95,29	95,74	93,78	95,29	95,18
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	128,92	116,95	69,12	107,95	101,32	104,02	95,42	96,08	104,02	93,28	96,08	96,94
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	140,00	143,64	68,86	100,12	100,76	95,82	77,20	79,76	95,82	74,32	79,76	81,11
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	115,75	121,19	65,27	76,13	75,00	85,61	82,66	81,76	85,61	84,08	81,76	81,62
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	123,85	136,13	73,03	102,34	119,53	124,53	103,08	104,94	124,53	102,66	104,94	106,28
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	126,52	120,82	68,91	93,61	104,18	113,59	97,84	98,58	113,59	97,73	98,58	100,49
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	132,34	133,08	65,16	101,61	113,31	117,46	100,71	102,25	117,46	99,94	102,25	103,54
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	115,49	139,02	70,97	97,33	104,21	122,09	99,85	100,38	122,09	99,84	100,38	102,35
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	128,84	113,59	63,98	90,24	78,74	82,54	82,72	82,26	82,54	82,64	82,26	82,21
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	112,09	141,57	67,63	99,09	100,88	102,39	95,37	96,03	102,39	95,24	96,03	96,61

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	74,36	69,31	77,70	75,95	78,44	74,10	75,89	76,24	72,41	75,28	74,51	103,35	71,77
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	89,72	83,86	94,14	97,56	98,14	91,34	96,06	96,26	91,54	98,18	96,03	131,18	93,95
MERCEARIAS, AÇUGUES, ASSEMELHADOS	73,73	71,45	73,83	71,40	70,88	70,47	70,62	70,91	68,24	68,63	67,72	76,16	67,50
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	71,23	64,74	74,52	90,66	80,15	75,17	70,76	67,43	65,17	72,61	66,28	141,90	58,88
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	42,08	39,05	44,89	44,23	45,57	44,27	45,60	46,01	44,73	46,26	43,29	53,39	45,58
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	51,11	52,31	57,82	58,18	65,07	63,12	64,48	62,80	58,72	63,93	68,66	136,03	49,76
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	60,40	58,05	66,12	56,16	60,93	55,51	57,13	62,41	57,59	53,18	55,87	84,04	63,01
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	61,12	52,30	54,76	49,23	64,53	55,13	52,61	50,46	54,43	50,89	55,78	99,92	63,85
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	74,70	68,75	84,57	72,12	75,86	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,66
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,76	92,19	100,49	99,23	96,81	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	100,21
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	70,50	59,52	67,00	62,96	65,01	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	56,68
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	73,32	66,61	74,79	72,46	72,38	69,96	72,31	71,85	71,78	70,86	71,88	91,22	67,78
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	83,53	82,81	85,20	76,53	76,13	71,68	73,71	75,21	73,68	80,58	75,19	94,06	76,94
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	54,88	50,56	57,28	55,92	60,83	59,06	55,92	56,14	50,51	53,93	53,61	74,97	48,61
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	81,31	75,53	85,84	85,53	88,99	82,43	86,20	87,08	81,60	83,57	84,27	123,26	79,35
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	89,33	84,95	93,73	99,47	95,49	91,69	95,19	95,05	90,65	96,00	94,39	123,69	94,90
CONSUMO PESSOAL	57,12	54,62	60,36	57,21	64,36	61,16	62,03	61,98	58,52	61,51	63,04	109,67	56,03
CONSUMO RESIDENCIAL	58,33	51,31	56,76	51,37	62,67	52,48	51,78	51,47	52,67	52,05	53,18	90,98	61,73
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	74,70	68,75	84,57	72,12	75,86	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,66
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,76	92,19	100,49	99,23	96,81	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	100,21
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	70,50	59,52	67,00	62,96	65,01	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	56,68

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



**ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	85,91	84,77	83,83	83,90	83,01	82,17	82,03	82,25	81,57	81,09	81,68	82,97	81,64
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	91,34	90,22	90,04	91,22	92,23	91,72	91,25	91,95	91,43	93,99	96,02	95,46	95,00
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	90,25	92,61	91,36	92,94	90,83	92,40	95,25	95,19	93,44	92,10	93,55	96,29	95,55
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	88,83	86,78	87,93	87,02	86,14	78,40	72,92	72,26	70,44	70,14	71,65	70,99	69,08
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	73,65	71,97	71,36	69,80	69,94	69,33	66,17	69,19	68,77	67,33	66,39	65,11	64,57
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	76,20	70,95	69,34	70,58	68,79	68,65	69,52	69,51	67,98	66,63	67,71	72,00	67,68
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	83,23	84,80	83,40	80,47	76,88	75,85	73,24	74,11	75,94	76,28	75,60	78,30	76,50
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	92,71	88,26	85,95	86,37	84,64	82,55	81,71	80,70	78,98	79,24	77,63	77,33	74,90
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	90,50	89,00	87,58	87,85	87,79	86,06	86,99	84,99	83,92	81,68	81,80	79,62	78,96
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,93	99,38	101,85	101,70	102,51	99,72	100,26	101,31	101,97	99,08	99,15	99,67	100,27
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	83,90	84,77	82,99	80,67	81,08	80,34	80,66	81,00	81,42	79,85	79,33	81,33	82,96
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	93,62	93,50	92,15	92,76	90,04	90,38	91,00	91,57	90,59	89,14	90,84	94,86	92,22
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	89,95	90,27	89,92	89,52	90,24	87,78	89,07	88,55	91,34	89,00	87,51	87,53	87,66
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	71,42	67,93	66,12	66,72	66,22	65,89	65,83	65,54	63,48	62,46	62,16	62,10	61,12
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	87,67	86,46	86,15	85,81	86,00	84,21	83,05	83,03	82,10	83,13	84,22	84,30	83,60

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JAN / 19:

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	101,90	97,45	94,86	96,19	97,62	102,37	101,11	101,26	101,92	99,08	119,89	160,78	107,06
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	109,07	106,00	104,84	108,09	112,71	116,23	120,10	115,19	116,11	115,29	120,51	189,49	121,93
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,34	104,49	105,79	107,00	104,61	106,55	111,25	111,95	113,59	110,80	153,13	186,16	124,11
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	88,20	80,19	71,50	74,90	70,88	72,05	68,03	65,21	64,39	61,15	72,16	85,76	65,68
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	87,50	84,39	83,97	79,48	79,89	82,23	78,13	82,68	83,31	78,05	97,29	125,03	85,37
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	96,11	78,39	73,88	74,94	76,36	89,12	83,26	86,99	83,13	82,72	101,36	148,87	92,02
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,37	98,24	94,29	94,04	94,81	96,92	97,38	97,87	103,28	98,19	126,59	148,05	102,33
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	52,05	44,42	41,55	38,47	40,22	39,87	37,23	37,31	38,53	36,02	50,42	72,43	49,87
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	109,94	108,51	103,54	107,73	104,40	109,74	105,55	111,57	107,19	102,79	118,98	144,20	94,12
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	158,56	158,10	157,65	158,28	175,16	171,83	164,37	161,22	168,85	160,35	198,60	270,36	197,45
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	113,90	115,89	115,07	117,32	115,81	123,95	124,12	120,87	125,82	122,83	155,40	187,75	129,39
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	129,02	127,57	127,76	127,98	125,80	129,12	132,99	134,88	134,56	132,06	174,77	232,59	151,55
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	111,44	113,61	114,36	114,94	120,98	121,06	122,40	119,26	126,16	119,39	137,89	191,69	136,05
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	88,27	79,96	75,96	77,61	79,95	86,63	79,70	84,54	82,77	77,81	100,25	113,88	72,86
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,15	95,05	92,40	93,76	95,61	100,28	99,45	98,10	97,79	96,50	108,16	153,13	103,56

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

---

## **FATURAMENTO REAL**

A Pesquisa Mensal do Comércio, realizada pelo IBGE e CONDEPE, revelou que a maioria dos ramos do comércio varejista da região metropolitana do Recife registrou um fraco desempenho ao longo do ano de 1998, como apontaram os relatórios anteriores. O faturamento real desse importante segmento econômico no ano de 1998 foi 13,2% menor do que o observado em 1997, sendo semelhante ao resultado observado para o emprego do setor, que apresentou uma variação negativa de 10,3% no número de assalariados, no mesmo período. Os fatores citados como responsáveis por esse comportamento foram: elevada inadimplência; maior seletividade por parte das empresas nas vendas a prazo; esgotamento da capacidade de endividamento dos consumidores; juros altos; diminuição das margens de lucro; perda gradativa do poder aquisitivo das famílias; além das elevadas taxas de desemprego. Esses fatores continuam, no início de 1999, exercendo influência negativa sobre o consumo das famílias da RMR, a exemplo da taxa de desemprego aberto que, segundo o IBGE, em janeiro de 99 foi de 7,60%. Esta situação de elevado desemprego, associada com a queda registrada no rendimento real dos indivíduos que conseguiram se manter no emprego - entre janeiro de 99 e janeiro de 98 caiu em 1% o rendimento médio das pessoas ocupadas na RMR, resultado divulgado pelo IBGE - diminui o poder de compra das famílias. Ademais, adicione-se aos fatores já citados, o agravamento da crise econômica do País, a conseqüente desvalorização do real a partir de janeiro deste ano e o seu efeito sobre os preços dos produtos comercializados, fatos que abalaram a confiança dos consumidores e os afastaram, ainda mais, das compras.

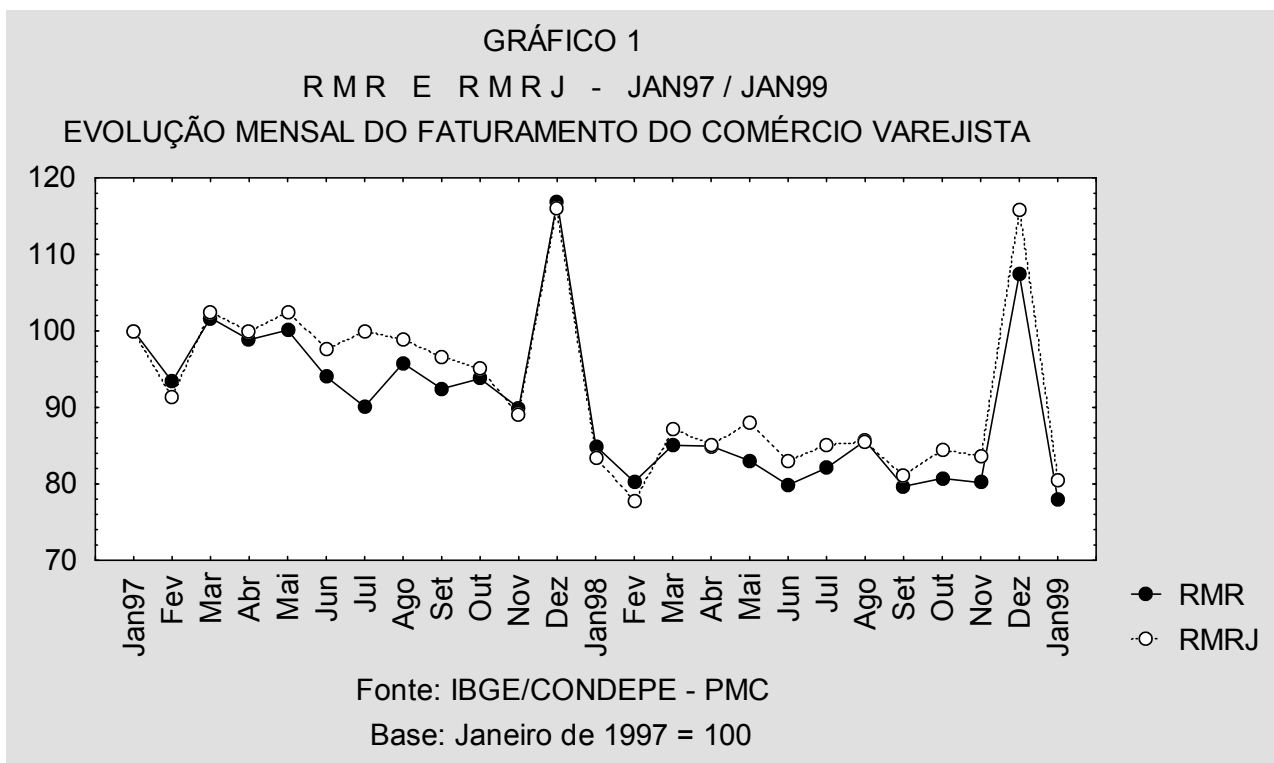
Neste contexto, em janeiro de 1999, o faturamento real do comércio varejista da região metropolitana do Recife declinou 8,2% em relação a janeiro de 1998. Nos últimos doze meses, tendo por base os doze meses imediatamente anteriores, a queda observada foi de 12,6%, indicando, portanto, uma continuidade no processo de retração das vendas do varejo.

Na comparação com o mês de dezembro de 1998, a queda registrada no faturamento do comércio é muito mais acentuada, como mostra o Índice Mês/Mês Anterior cuja variação foi de -27,4%. Esse forte declínio em relação ao mês de dezembro reflete o aumento sazonal de compras que tradicionalmente ocorre no último mês do ano, em função das festas natalinas. Por esse motivo, a comparação mais interessante, porque mais isenta de sazonalidade, é a que foi feita com relação ao mesmo mês do ano anterior.

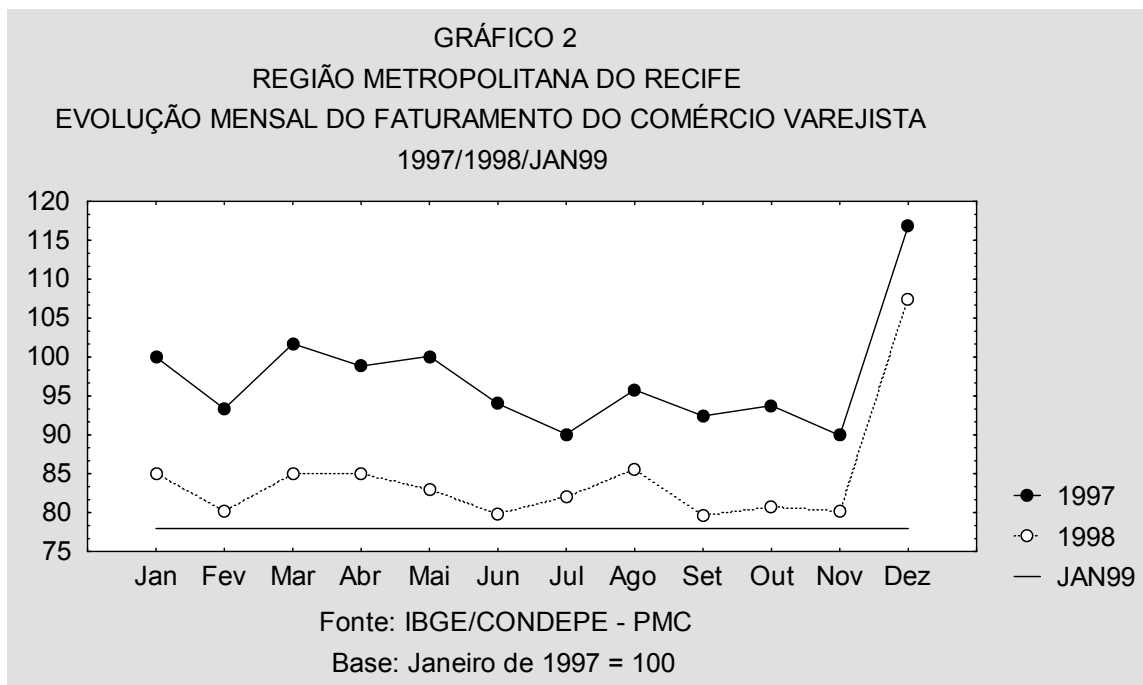
É importante destacar que o comércio da RMR inicia o ano de 1999 apresentando o pior resultado, em termos de faturamento, desde janeiro de 1997 - performance inclusive abaixo da registrada em fevereiro de 1998, mês em que tradicionalmente as vendas do comércio são afetadas pelo menor número de dias úteis - como ilustra o gráfico 1 que mostra a evolução mensal do Indicador de Base Fixa a partir de janeiro de 1997, mês utilizado como base de comparação. O resultado de janeiro deste ano é ainda mais preocupante considerando-se que no ano de 1998 o comércio varejista da RMR já apresentou fraco desempenho, em relação ao ano anterior.

Observe-se também, no gráfico 1, que a evolução do faturamento do comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro, pesquisada pelo IBGE, é semelhante à da RMR, indicando que a retração assinalada não é um fato isolado na atual situação do país. Em janeiro de 1999, último mês pesquisado, aponta-se uma variação negativa no valor das vendas de 22,0% na região metropolitana do Recife e de 19,6% na região metropolitana do Rio de

Janeiro, ambas as comparações em relação a janeiro de 1997 mês utilizado como base fixa da pesquisa.



O aprofundamento do declínio no valor das vendas do varejo da RMR, pode ser melhor visualizado no gráfico 2 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para o primeiro mês de 1999.



Percebe-se que o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, além disso, a linha que sinaliza o desempenho de janeiro de 1999 está abaixo de qualquer outro ponto da série, como revela o segmento horizontal, traçado no gráfico 2, a partir do resultado de janeiro de 1999. Tudo isso, indica com clareza o reflexo sobre o varejo do movimento de retração da economia brasileira nos últimos tempos.

Deve-se mencionar que, entre as dez atividades pesquisadas na RMR, apenas o ramo denominado *Outros Artigos de Uso Pessoal* revelou acréscimo no valor das vendas no primeiro mês do ano, em relação a dezembro de 1998. Esse comportamento diferenciado é explicado porque a atividade mencionada inclui livros e artigos de papelaria, que recebe forte impacto das compras de material escolar por conta do início do período letivo. Esse segmento, ainda apresentou uma variação positiva de 22,7% no valor das vendas de janeiro deste ano, em relação a janeiro do ano passado, o que pode ser explicado por uma maior demanda de serviços educacionais e, também, pelo aumento dos preços dos livros didáticos motivado pelo crescimento do custo do papel. Crescimento importante, 13,9%, na relação janeiro 99 / janeiro 98, foi igualmente registrado para o faturamento do setor de *Material de Construção*, provavelmente, refletindo antecipação de consumo com a perspectiva de elevação de preços e um maior interesse na aquisição e reforma de habitações, tendo em vista que, em época de crise, imóvel é considerado o investimento mais seguro.

As outras oito atividades incluídas na PMC apresentaram retração do faturamento real na relação janeiro 99/janeiro 98: *Lojas de Departamentos* (-26,9%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-19,0%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-14,6%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-11,5%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-12,0%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-10,5%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,7%); e *Super e Hipermercados* (-2,6%).

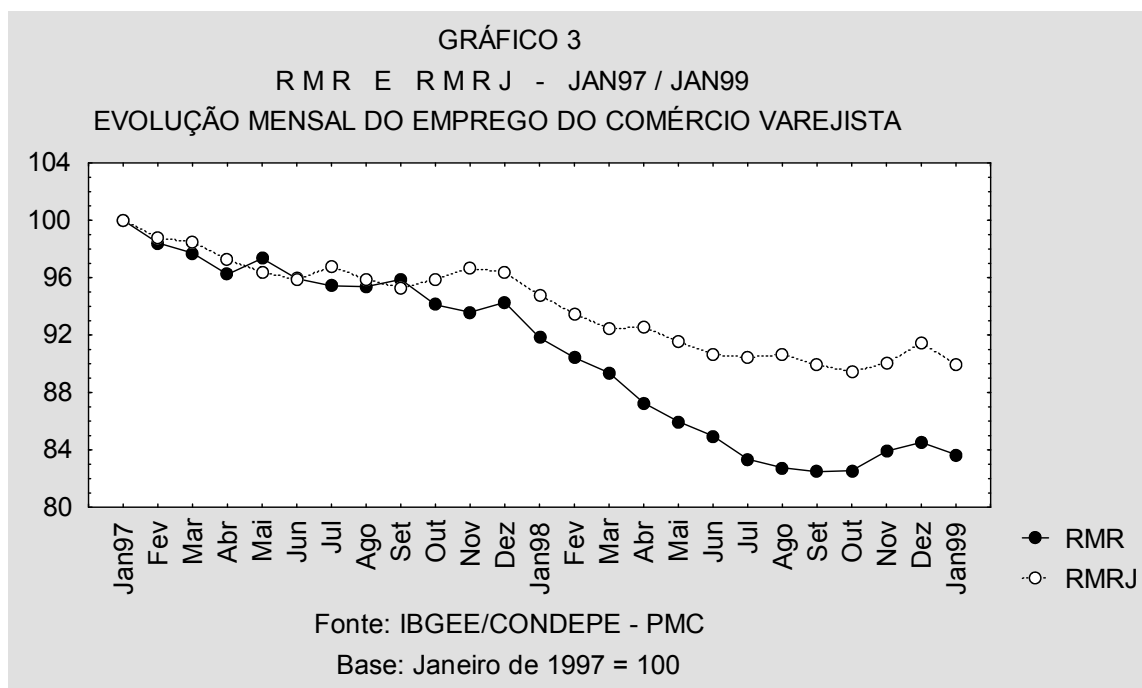
Nos últimos doze meses, tendo por base os doze meses imediatamente anteriores, a queda das vendas é generalizada: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-22,9%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-22,0%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-17,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-12,8%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-12,8%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-16,1%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-5,4%); *Super e Hipermercados* (-3,0%); *Lojas de Departamentos* (-2,3%); e *Material de Construção* (-2,3%).

Os resultados segundo classe de pessoal ocupado, também mostram reduções significativas de faturamento no 12 últimos meses, comparado com os 12 meses imediatamente anteriores, para todas as classes: -13,9% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -27,2% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -17,3% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e, finalmente, -9,8% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

## EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da região metropolitana do Recife registrou no mês de janeiro de 99 uma variação de -1,0% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês de dezembro de 98, acompanhando o movimento descendente observado para o faturamento real. Esse declínio, provavelmente, foi influenciado pelas dispensas dos empregados temporários contratados em função das festas natalinas, quando tradicionalmente ocorre um aumento tanto nas vendas quanto nas contratações de pessoal. O desempenho do emprego em janeiro de 1999 foi 8,9% inferior ao observada em janeiro de 1998, como revela o indicador mensal. Comportamento na mesma direção obtém-se com o índice acumulado dos últimos 12 meses, em relação aos 12 meses imediatamente anteriores, que apresenta variação de -10,9%.

Após os bons resultados registrados em novembro e dezembro do ano passado que amenizaram o declínio observado no emprego ao longo do ano de 1998, a queda registrada em janeiro de 99 coloca o número de assalariados do comércio em patamar inferior ao de novembro do ano passado, indicando, portanto, que a melhoria registrada era passageira, em decorrência da maior demanda de final de ano e do acréscimo no emprego temporário. Passada essa fase, a retração observada em janeiro último volta a colocar o emprego assalariado na trajetória declinante observada ao longo do ano de 97 e de 98, como ilustrado no gráfico 3 que revela a evolução do Indicador de Base Fixa da PMC desde janeiro de 97. Segundo esse índice, houve um decréscimo de 16,3% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e janeiro de 99.



O declínio do emprego é explicado pelos fatores, já citados, responsáveis pela retração nas vendas e sofre também influência do movimento de modernização da estrutura organizacional das empresas. Essa diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio

varejista da RMR, da mesma forma que a queda do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A região metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na região metropolitana do Recife, como mostra o gráfico 3, embora tenha apresentado quedas menos acentuadas durante todo o ano de 1998.

Saliente-se que a atividade denominada *Outros Artigos de Uso Pessoal* foi a única, entre as dez pesquisadas, que em janeiro deste ano revelou aumento significativo no emprego, em relação a dezembro do ano passado, e foi exatamente a atividade que também revelou crescimento das vendas motivado pela maior procura de material escolar. O ramo de *Mercearias, Açougues e Assemelhados* manteve seus empregados, provavelmente, na expectativa de um maior movimento no carnaval.

Em relação a janeiro de 1998, resalte-se que todas as atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife, com exceção de *Mercearias, Açougues e Assemelhados*, apresentaram em janeiro de 99 decréscimo no número de empregados assalariados: *Lojas de Departamentos* (-22,2%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-17,8%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-16,8%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-12,8%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-11,2%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-9,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-8,9%); *Super e Hipermercados* (-3,9%); e *Material de Construção* (-0,7%).

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, repete-se no Índice acumulado de 12 meses, para a totalidade das atividades pesquisadas: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-22,5%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-14,8%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-11,0%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-10,8%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-10,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,1%); *Super e Hipermercados* (-6,5%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-5,2%); *Material de Construção* (-3,2%); e *Lojas de Departamentos* (-2,7%).

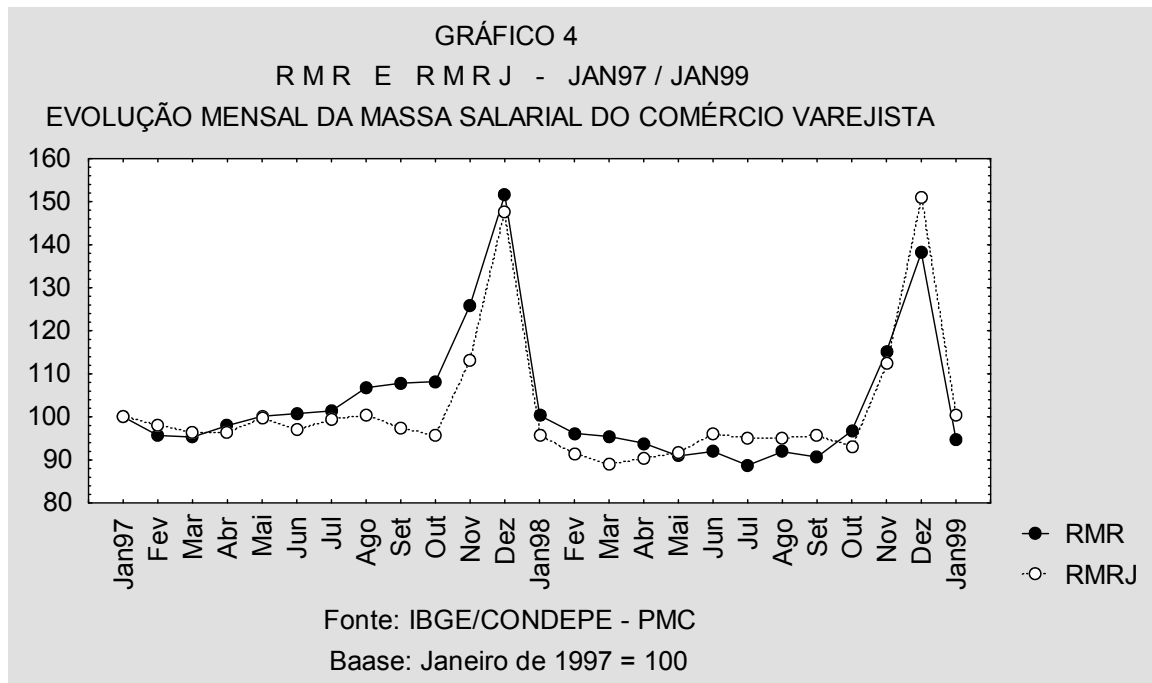
A variação do emprego assalariado, no confronto janeiro 99/janeiro 98, no comércio varejista da região metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado. Saliente-se que o nível de emprego apresenta variações negativas em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-5,8%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-11,0%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-14,1%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-11,6%).

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

O comércio varejista da região metropolitana do Recife apresentou no mês de janeiro de 99 uma variação negativa de -31,4%, em relação ao mês de dezembro de 98, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Essa elevada variação negativa é consequência do melhor faturamento, e do aumento do emprego ocorridos no mês de dezembro, em relação a janeiro, e, ademais, reflete o pagamento em dezembro de parcela do 13º salário. Na comparação do mês de janeiro



de 99 com o mês de janeiro de 98, observa-se um declínio de 5,5% na massa salarial paga no comércio, sendo que o resultado acumulado dos últimos doze meses, em comparação com os 12 meses imediatamente anteriores, apresentou variação de -8,3%. O Indicador de Base Fixa em janeiro de 99 registrou o valor 94,8, revelando um decréscimo de 5,2% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997. A evolução mensal desde janeiro de 97, mês utilizado como base fixa na PMC, é apresentada no gráfico 4.



A evolução do total de salários ao longo do ano, em relação a janeiro, é também apresentada, no gráfico 4, para a região metropolitana do Rio de Janeiro. Observa-se uma trajetória semelhante a da RMR, com um comportamento aproximado na maioria dos meses pesquisados.

Todas as atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife, com exceção de *Lojas de Departamentos* que acumulou pagamentos de horas extras e gratificações em janeiro, revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação janeiro99/dezembro98: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-40,5%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-40,55%); *Mercearias Açougues e Assemelhados* (-38,4%); *Material de Construção* (-36,6%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-31,4%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-26,4%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-21,7%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-20,8%); *Super e Hipermercados* (-12,9%).

Como foi mencionado em relatórios anteriores, o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens. No mês de dezembro, o grande reflexo do 13º salário sobre a folha salarial de todos os segmentos do

varejo, impede um exame que associe variações na massa salarial observada em janeiro com alterações no emprego e no faturamento.

Das dez atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife, sete revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação janeiro de 99/janeiro de 98: *Lojas de Departamentos* (-24,1%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-16,9%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-10,5%); *Super e Hipermercados* (-8,3%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-5,7%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-5,2%); e *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-0,3%).

O segmento de *Mercearias, Açougues e Assemelhados* revelou uma pequena variação positiva no total de salários pagos, 3,6%, refletindo um pequeno acréscimo de empregados, na relação janeiro deste ano, em relação a janeiro do ano passado. O mesmo ocorreu com o ramo de *Material de Construção* cuja folha de pagamento com empregados cresceu 6,0% no período, provavelmente, influenciada pelo bom desempenho das vendas. Por outro lado, a pequena variação positiva, 3,1%, registrada para o total de salários pagos na atividade de *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* reflete maiores custos com encargos trabalhistas.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da região metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na relação janeiro de 99/janeiro de 98, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (1,0%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-6,4%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-11,8%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-10,8%). O resultado diferenciado para os estabelecimentos menores se justifica pelo peso das mercearias e açougues nessa classe.



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	-27,42	-8,20	-8,20	-12,60	-1,01	-8,86	-8,86	-10,89	-31,37	-5,52	-5,52	-8,31
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	-30,55	-2,64	-2,64	-2,96	-2,72	-3,87	-3,87	-6,52	-12,95	-8,31	-8,31	-6,27
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-11,63	-11,98	-11,98	-16,15	0,39	0,34	0,34	-10,23	-38,39	3,61	3,61	-4,28
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-53,92	-26,93	-26,93	-2,29	-1,08	-22,16	-22,16	-2,74	19,67	-24,10	-24,10	-19,20
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-17,71	-10,53	-10,53	-12,85	-3,64	-11,17	-11,17	-5,16	-26,39	-5,24	-5,24	-4,62
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-56,52	-11,54	-11,54	-22,86	-4,61	-17,79	-17,79	-22,54	-40,52	-16,92	-16,92	-19,93
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	65,41	22,73	22,73	-5,35	9,66	-12,85	-12,85	-14,83	-20,84	-0,33	-0,33	-7,18
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-45,05	-9,67	-9,67	-12,82	-0,86	-8,88	-8,88	-9,14	-40,54	-5,67	-5,67	-14,70
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-9,31	-19,00	-19,00	-22,03	-2,59	-16,84	-16,84	-10,96	-21,71	-10,47	-10,47	-10,65
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-10,45	-14,63	-14,63	-17,24	-1,61	-9,22	-9,22	-10,79	-31,43	3,09	3,09	-0,11
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-13,11	13,94	13,94	-2,28	-1,05	-0,74	-0,74	-3,22	-36,57	6,04	6,04	8,74
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-4,34	-0,02	-0,02	-13,93	-0,46	-5,76	-5,76	-9,13	-35,73	1,04	1,04	-3,24
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-31,85	-22,50	-22,50	-27,18	0,65	-11,00	-11,00	-15,71	-33,97	-6,39	-6,39	-12,88
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-45,16	-12,38	-12,38	-17,26	-2,93	-14,14	-14,14	-13,09	-32,92	-11,76	-11,76	-13,85
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-42,10	-8,64	-8,64	-8,45	-2,76	-11,62	-11,62	-8,75	-23,61	-10,79	-10,79	-9,76
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	-26,55	-7,15	-7,15	-7,53								
CONSUMO PESSOAL	-33,61	-4,59	-4,59	-16,37								
CONSUMO RESIDENCIAL	-39,16	0,55	0,55	-3,67								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-9,31	-19,00	-19,00	-22,03								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-10,45	-14,63	-14,63	-17,24								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-13,11	13,94	13,94	-2,28								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	99,34	134,00	72,58	89,15	91,91	91,80	86,31	86,87	91,80		86,87	87,40
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	94,33	136,30	69,45	99,59	104,52	97,36	95,79	96,67	97,36		96,67	97,04
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	83,24	119,46	88,37	73,94	79,73	88,02	84,30	83,90	88,02		83,90	83,85
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	105,35	171,95	46,08	86,30	82,44	73,07	106,02	102,11	73,07		102,11	97,71
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	94,34	113,10	82,29	90,56	86,94	89,47	86,74	86,76	89,47		86,76	87,15
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	117,39	168,26	43,48	90,68	84,87	88,46	73,93	75,43	88,46		75,43	77,14
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	91,15	155,24	165,41	93,50	89,15	122,73	92,20	91,88	122,73		91,88	94,65
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	112,18	139,10	54,95	103,22	94,21	90,33	84,83	85,94	90,33		85,94	87,18
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,93	119,20	90,69	75,22	94,61	81,00	76,36	77,55	81,00		77,55	77,97
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,98	118,04	89,55	81,52	87,18	85,37	82,45	82,86	85,37		82,86	82,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	113,75	103,88	86,89	113,72	116,27	113,94	93,00	94,90	113,94		94,90	97,72
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	95,20	115,15	95,66	87,69	86,91	99,98	84,37	84,59	99,98		84,59	86,07
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	111,87	129,24	68,15	77,53	78,98	77,50	72,27	72,92	77,50		72,92	72,82
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,84	166,10	54,84	81,57	88,35	87,62	81,23	82,09	87,62		82,09	82,74
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,31	148,51	57,90	92,62	98,78	91,36	90,39	91,35	91,36		91,35	91,55
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	91,23	132,89	73,45	90,57	97,40	92,85	91,83	92,37	92,85		92,37	92,47
CONSUMO PESSOAL	104,99	149,43	66,39	90,41	85,50	95,41	82,08	82,49	95,41		82,49	83,63
CONSUMO RESIDENCIAL	105,16	136,37	60,84	106,59	98,93	100,55	94,31	94,85	100,55		94,85	96,33
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,93	119,20	90,69	75,22	94,61	81,00	76,36	77,55	81,00		77,55	77,97
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,98	118,04	89,55	81,52	87,18	85,37	82,45	82,86	85,37		82,86	82,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	113,75	103,88	86,89	113,72	116,27	113,94	93,00	94,90	113,94		94,90	97,72

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	101,65	100,73	98,99	89,66	89,67	91,14	89,14	89,18	91,14		89,18	89,11
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,07	102,02	97,28	95,45	96,48	96,13	92,92	93,21	96,13		93,21	93,48
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	102,86	99,98	100,39	93,19	95,46	100,34	88,50	89,05	100,34		89,05	89,77
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,98	101,73	98,92	84,49	83,28	77,84	103,75	101,83	77,84		101,83	97,26
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,64	96,57	96,36	94,40	90,33	88,83	96,33	95,83	88,83		95,83	94,84
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	107,38	103,43	95,39	83,28	80,99	82,21	76,73	77,08	82,21		77,08	77,46
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,50	99,42	109,66	82,11	80,15	87,15	85,95	85,48	87,15		85,48	85,17
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,37	100,87	99,14	87,03	91,69	91,12	90,70	90,78	91,12		90,78	90,86
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,45	99,81	97,41	82,15	82,01	83,16	90,99	90,24	83,16		90,24	89,04
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,84	98,76	98,39	92,71	90,51	90,78	89,62	89,69	90,78		89,69	89,21
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,13	102,06	98,95	97,13	98,57	99,26	96,31	96,50	99,26		96,50	96,78
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,25	99,40	99,54	92,63	91,82	94,24	90,61	90,70	94,24		90,70	90,87
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,58	102,18	100,65	83,45	85,28	89,00	84,26	84,34	89,00		84,34	84,29
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,92	102,44	97,07	85,47	86,68	85,86	87,28	87,23	85,86		87,23	86,91
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,05	101,85	97,24	89,59	88,94	88,38	92,27	91,98	88,38		91,98	91,25

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)\*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	119,00	119,99	68,63	91,39	91,15	94,48	92,27	92,14	94,48		92,14	91,69
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	105,77	100,75	87,05	98,19	88,80	91,69	94,13	93,63	91,69		93,63	93,73
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	119,90	129,56	61,61	87,55	103,57	103,61	94,67	95,75	103,61		95,75	95,72
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	110,08	94,29	119,67	70,15	56,27	75,90	89,63	85,74	75,90		85,74	80,80
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	121,93	105,77	73,61	95,19	96,54	94,76	95,49	95,60	94,76		95,60	95,38
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	124,59	138,15	59,48	84,46	79,76	83,08	81,10	80,92	83,08		80,92	80,07
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	104,83	116,68	79,16	94,78	85,37	99,67	93,45	92,50	99,67		92,50	92,82
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	129,86	130,79	59,46	88,14	99,20	94,33	82,33	84,18	94,33		84,18	85,30
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	118,83	104,91	78,29	87,85	75,84	89,53	93,20	91,16	89,53		91,16	89,35
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	125,31	114,24	68,57	103,70	101,02	103,09	99,50	99,67	103,09		99,67	99,89
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	127,67	119,71	63,43	112,20	111,66	106,04	109,13	109,44	106,04		109,44	108,74
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	122,79	118,77	64,27	95,75	99,95	101,04	96,65	97,04	101,04		97,04	96,76
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	121,85	129,30	66,03	85,63	87,67	93,61	87,25	87,30	93,61		87,30	87,12
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	116,33	126,53	67,08	85,09	83,90	88,24	86,62	86,30	88,24		86,30	86,15
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	109,04	121,19	76,39	88,51	81,83	89,21	92,65	91,38	89,21		91,38	90,24

FONTE: IBGE /CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	84,94	80,25	85,05	84,92	83,01	79,83	82,08	85,64	79,65	80,71	80,17	107,43	77,98
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,86	93,48	95,99	98,17	99,37	94,44	98,30	97,09	93,15	101,24	95,51	130,17	90,40
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	88,15	93,40	92,05	93,04	87,85	89,70	93,19	91,24	85,97	88,30	73,50	87,80	77,59
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	133,04	112,89	131,65	142,87	130,36	128,89	110,09	124,07	113,96	116,47	122,70	210,98	97,21
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	84,43	81,17	92,57	84,36	90,10	84,77	86,63	84,64	84,02	86,03	81,16	91,80	75,54
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	64,97	60,05	62,66	63,76	67,01	66,88	60,91	69,04	64,96	66,93	78,57	132,20	57,48
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,81	81,96	69,28	49,65	51,77	46,73	47,79	53,59	55,07	52,86	48,18	74,80	123,73
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	75,69	65,59	70,65	62,65	72,78	74,19	82,64	80,85	82,64	79,73	89,44	124,41	68,37
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,75	69,36	79,62	86,83	76,47	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	61,36
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	86,14	75,57	78,28	73,16	71,50	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,53
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	79,58	72,84	88,78	82,26	80,04	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,68
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	80,81	80,46	81,65	79,73	76,14	74,92	79,87	78,83	77,11	77,05	73,35	84,46	80,79
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	77,56	68,96	71,20	65,87	67,96	65,97	66,70	77,10	66,51	61,01	68,25	88,21	60,11
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	78,96	77,88	85,82	74,80	77,89	72,18	72,54	77,31	71,35	76,84	75,95	126,15	69,18
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	88,86	81,36	90,47	92,66	93,40	91,55	89,13	94,60	85,11	90,51	94,41	140,20	81,18
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	91,50	92,41	93,45	96,32	94,79	91,97	95,60	94,11	89,22	95,42	87,05	115,68	84,96
CONSUMO PESSOAL	80,23	73,60	75,87	69,79	74,86	72,32	69,47	75,20	71,91	73,49	77,16	115,30	76,55
CONSUMO RESIDENCIAL	82,42	78,57	86,35	81,83	87,29	86,34	92,93	91,88	94,78	94,97	99,87	136,20	82,87
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,75	69,36	79,62	86,83	76,47	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	61,36
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	86,14	75,57	78,28	73,16	71,50	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,53
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	79,58	72,84	88,78	82,26	80,04	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,68

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	91,81	90,43	89,38	87,28	85,97	84,97	83,35	82,76	82,49	82,55	83,92	84,53	83,67
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,80	92,08	91,39	89,46	88,79	87,93	88,00	88,32	88,45	88,94	89,89	91,71	89,21
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	90,84	92,21	93,58	90,63	89,21	84,75	83,58	85,54	87,88	88,29	90,82	90,80	91,15
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	132,63	121,43	119,81	121,43	121,92	112,66	107,79	108,12	104,06	104,71	102,60	104,37	103,24
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,82	101,76	100,16	99,33	96,13	98,35	99,81	98,11	95,61	94,68	96,24	92,94	89,56
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	77,23	73,21	69,15	67,84	64,19	66,05	61,76	59,63	59,88	59,93	64,35	66,56	63,49
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	90,42	88,22	87,38	78,04	78,04	78,11	76,98	74,20	72,37	72,64	72,28	71,86	78,80
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	90,23	90,98	88,27	87,58	88,29	87,62	85,82	84,53	81,37	81,91	82,22	82,93	82,22
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,93	97,06	97,72	96,71	95,04	94,73	94,07	89,37	88,10	85,09	83,77	83,61	81,44
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,60	95,13	94,71	91,66	90,44	91,08	90,29	87,20	88,45	89,49	90,24	89,12	87,69
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,77	93,21	92,88	94,05	95,36	95,24	93,42	96,16	95,45	95,92	94,12	96,07	95,05
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,00	91,95	92,53	89,82	88,60	88,37	86,62	85,64	85,62	85,70	87,63	87,11	86,71
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	89,14	87,96	85,55	83,01	79,45	76,88	77,11	77,13	77,13	76,70	77,14	78,82	79,34
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	89,55	86,21	83,10	81,20	80,30	79,89	78,38	77,26	76,91	75,87	77,33	79,21	76,89
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	96,94	93,69	92,18	90,60	90,22	87,79	86,17	85,75	84,74	85,60	86,50	88,10	85,67

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO





## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	100,36	96,22	95,46	93,88	90,93	91,95	88,77	91,93	90,65	96,76	115,14	138,16	94,82
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	90,68	85,37	84,65	93,17	84,24	102,71	83,70	85,50	86,51	89,64	94,81	95,52	83,15
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	104,39	105,88	106,98	102,99	100,87	96,04	97,43	101,63	101,15	113,01	135,50	175,55	108,15
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	141,39	106,75	109,79	95,20	92,27	90,65	83,99	92,46	89,09	86,40	95,10	89,67	107,31
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,46	92,86	90,21	98,62	88,14	89,27	91,42	93,50	92,85	97,29	118,62	125,46	92,35
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,43	84,68	82,83	76,92	75,77	72,49	70,47	72,75	71,39	75,82	94,46	130,50	77,62
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,45	96,20	92,64	85,59	82,82	86,64	82,70	82,26	82,91	98,26	103,00	120,18	95,13
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	79,55	76,16	77,24	76,29	75,23	72,36	73,39	74,25	71,56	74,31	96,49	126,20	75,04
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	116,50	113,05	110,27	108,55	109,42	111,46	107,77	108,45	107,59	106,86	126,98	133,22	104,30
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,28	103,28	104,50	97,94	98,85	103,52	98,72	99,58	98,70	105,31	131,97	150,75	103,37
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,35	112,26	111,67	115,01	112,44	109,21	112,53	126,33	118,72	126,18	161,09	192,85	122,32
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	105,17	106,03	108,04	103,59	101,37	99,83	100,04	102,43	99,77	113,37	139,21	165,34	106,27
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,62	88,00	84,76	85,48	81,93	77,89	79,40	83,31	83,77	86,05	104,85	135,56	89,51
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	89,92	86,97	86,73	83,39	79,16	81,22	77,83	79,37	80,54	80,35	93,47	118,27	79,34
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,54	94,30	91,95	93,48	89,87	96,63	87,45	90,90	90,27	91,51	99,78	120,92	92,37

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

---

## FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC apurou, para o mês de janeiro, uma queda de 34,8% nas vendas do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador se cotejado a dezembro do ano passado. Esse resultado negativo deve-se primeiramente a comparação com um mês em que há aumento significativo das vendas em razão das compras de Natal.

Comportamento declinante também foi observado em relação a igual período do ano passado no qual a queda foi de 7,6%. Dentre as atividades pesquisadas registrou-se declínio no faturamento em: *mercearias, açougues e assemelhados (-24,1%), lojas de departamento (-25,4%), combustíveis e lubrificantes automotivos (-5,3%), vestuário, calçados e tecidos (-9,9%), móveis e eletrodomésticos (-17,9%), automóveis, motos, peças e acessórios (-20,3%), material de construção (-11,7%)*. As atividades: *farmácias, drogarias e perfumarias (4,5%), outros artigos de uso pessoal (24,1%), super e hipermercados (1,6%)*, tiveram suas receitas aumentadas no contexto analisado.

A receita bruta dos *super e hipermercados* diminuiu 26,7%, este mês, se comparado com dezembro último. A contribuição do setor foi de -9,1% na taxa de -34,8% auferida pelo o varejo. Quanto aos artigos comercializados nesses estabelecimentos observa-se retração no faturamento obtido com a venda de alimentos (-26,5%), artigos de consumo pessoal (-40,6%), artigos de consumo residencial (-19,6%), e outros artigos (-42,5%). Entretanto, se comparado a janeiro do ano anterior, a taxa de incremento nas vendas brutas dos *super e hipermercados* foi de 1,6%. Encerrado o período de compras natalinas o setor que apresenta comportamento estável durante quase todo o ano, em razão de ofertar prioritariamente produtos imprescindíveis ao consumo, deve voltar ao seu patamar normal de vendas.

Face à majoração de preços de alguns produtos, provocada pelo aumento do dólar, e a exigência do consumidor em adquirir mercadorias mais baratas, empresários do setor acreditam que faltarão algumas marcas tradicionais nas prateleiras, as quais deverão ser substituídas por outras, cujos fabricantes se propuserem a negociar a manutenção dos preços praticados anteriormente. A certeza que suas receitas podem diminuir, caso persistam aumentos absurdos, força os comerciantes a buscarem alternativas para atrair um consumidor agora mais esclarecido.

Os estabelecimentos classificados como *mercearias, açougues e assemelhados (-18,6%)* seguiram a mesma tendência observada para os *super e hipermercados* no que se refere à comparação jan/99-dez/98. Comportamento adverso (-24,1%) foi observado também no cotejo com igual mês do ano anterior. Por se tratar de estabelecimentos de menor porte, portanto com menor poder de pressão, a negociação com os fabricantes, visando a manutenção dos preços, torna-se mais difícil, tornando-se também difícil a possibilidade de flexibilização dos preços e marcas.

A maior queda verificada no comércio varejista (-63,2%) para o indicador mensal, que compara janeiro com o mês imediatamente anterior foi registrada na atividade *vestuário, calçados e tecidos*, o que pode ser explicado pela sazonalidade. Com grande peso na composição do segmento comercial, este setor contribuiu com -10,5% para a taxa negativa do varejo. Tradicionalmente, o seu faturamento é bastante elevado em períodos de festas, a exemplo dos que ocorreram no mês de dezembro. O desaquecimento na demanda por vestuário, calçados e tecidos é

observado costumeiramente em janeiro e fevereiro, persistindo até que as liquidações de fim de estação revertam a tendência de queda.

Comercializando produtos com preços mais baixos, que independem de crediário, o setor denominado *outros artigos de uso pessoal* apresentou decréscimo de 42,2% esse mês se comparado a dezembro. Esta queda também pode ser atribuída a retração natural da demanda após período em que o consumo aumenta significativamente em razão de alguma data festiva. Em 1998, muitos artigos listados nesse setor se constituíram em pequenas "lembranças de Natal", elevando sobremaneira a receita bruta dos estabelecimentos que revendem tais artigos. Ressalta-se que com a alta do dólar alguns produtos englobados nesse segmento, cuja origem está na importação, deverão ter a sua demanda reduzida pelo conseqüente aumento de seus preços.

As *lojas de departamento* venderam 57,4% a menos que em dezembro. O faturamento bruto apurado com as vendas de alimentos (-60,0%), artigos de consumo residencial (-56,3%), artigos de consumo pessoal (-58,5%), e outros artigos (-55,8%) foi inferior ao do mês passado. Este é mais um segmento que tende a se aquecer em épocas comemorativas, passadas as quais volta a sua curva normal. O incremento do setor só deverá acontecer com início das liquidações, embora a persistência na aplicação de altas taxas de juros, a descapitalização do consumidor, o desemprego e a inadimplência devam interferir diretamente nas vendas as quais registraram queda de 25,4% se comparadas a janeiro de 98.

A demanda por *móveis e eletrodomésticos* caiu 49,5% em janeiro se comparado a dezembro de 98. Este setor que apresentou incrementos nas vendas no final do ano, quando os consumidores destinaram parte de seu décimo terceiro salário para a aquisição de novos bens, volta a declinar este mês com perspectiva de manter suas vendas retraídas em razão das dificuldades para concessão de novos créditos aos consumidores, com parcela de suas rendas já comprometidas. Outro fator que deverá influir negativamente nas vendas desse setor é o fato de muitos componentes utilizados na fabricação dos aparelhos eletroeletrônicos serem importados e terem conseqüentemente, seus preços acrescidos com a desvalorização cambial.

A revenda de *automóveis, motos, peças e acessórios* decresceu 29,2% este mês se comparado a dezembro. O segmento espera que novas medidas governamentais como a redução do IPI e a renegociação do ICMS com o governo estadual possam ajudar a reverter esse quadro. Muitas distribuidoras mantiveram seus estoques nos pátios na expectativa da adoção de tais medidas. As diversas promoções anunciadas insistentemente pelas concessionárias, tais como a manutenção do dólar fixado em baixo patamar ainda se constituem em armas para vencer a resistência do consumidor em adquirir veículos.

A ida do consumidor aos postos de gasolina diminuiu em janeiro apesar de ser um mês de férias, quando as pessoas saem de seus roteiros habituais e realizam viagens. As vendas de *combustíveis e lubrificantes* caíram 10,5% o que representou uma retração de 5,3% em relação a janeiro de 98. A variação positiva verificada nos preços dos combustíveis nos últimos meses forçam os comerciantes do setor a ofertarem vantagens, como o abastecimento com cheques pré-datados para até 40 dias, como forma de atrair clientela.

As vendas no segmento de *material de construção* decresceram 10,9%, após terem apresentado elevação em dezembro. O alento para os empresários do setor, que apresentou trajetória declinante durante vários meses de 1998, pode ser a manutenção da linha de crédito da

Caixa Econômica Federal, que financia material de construção a juros mais baixos. Este programa deverá ser reativado com maior intensidade nos próximos meses.

Na atividade *farmácias, drogarias e perfumarias* as vendas caíram 9,3%. Esse setor, que tem elevado continuamente os preços dos seus itens muito acima da inflação, tende a apresentar taxas negativas após novos aumentos nos preços dos remédios, em sua maioria fabricados com insumos oriundos da importação, face a retração da demanda.

## **EMPREGO ASSALARIADO**

A retração na oferta de vagas no comércio varejista da RMS foi de 1,4%. Esse comportamento declinante tem sido detectado há alguns meses à exceção dos períodos em que se verifica aumentos sazonais de demanda por determinados bens, provocando contratações temporárias.

Quatro setores pesquisados absorveram mais empregados em janeiro: *lojas de departamento (0,1%), outros artigos de uso pessoal (0,9%), combustíveis e lubrificantes automotivos (0,2%) e material de construção (1,8%)*. Os demais segmentos *super e hipermercados (-3,6%), mercearias, açougues e assemelhados (-1,4%), vestuário, calçados e tecidos (-1,9%), farmácias, drogarias e perfumarias (-0,8%), móveis eletrodomésticos (-0,6%) e automóveis, motos peças e acessórios (-2,5%)* dispensaram mão-de-obra esse mês.

A maior variação negativa ocorreu justamente no setor de *super e hipermercados* o qual mantém preservado seu nível de faturamento. A taxa apurada (-3,6%) foi superior inclusive àquela calculada para o varejo (-1,4%).

Contrariamente, o setor de *material de construção* que tem experimentado recuo no total de seu faturamento bruto (-10,9%), ofertou novos postos de trabalho 1,8% a mais que em janeiro e 3,4% a mais que em igual mês de 98. Semelhante comportamento foi registrado entre os revendedores de *combustíveis e lubrificantes automotivos*. Ainda que tenha registrado faturamento negativo (-10,5%), o setor absorveu mais 0,25% em seus quadros de empregados, se comparado a dezembro de 1998 e 2,2% em relação a igual mês do ano anterior.

A taxa de emprego apurada nos diversos segmentos do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador tem mantido trajetória descendente nos últimos meses, com discreta elevação nos períodos em que a ocorrência de datas comemorativas levam maior fluxo de consumidores às lojas. A incerteza quanto a incrementos nas receitas dos estabelecimentos e quanto à política econômica tornam cautelosos os empresários na hora de contratar.

O conjunto de estabelecimentos que menos absorveu mão-de-obra em janeiro foi o que emprega de 20 a 49 pessoas, com taxa de -2,5%. Considerando-se ainda as classes de pessoal ocupado, observa-se que tantos os estabelecimentos de menor porte, que empregam de 0 a 9 pessoas, como aqueles que possuem mais de 50 pessoas em seus quadros de empregados reduziram seu quadro de pessoal esse mês. Esse fato já era esperado pois ao final do ano ocorreram contratações emergenciais para atender à maior demanda.

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

A queda significativa (-36,1%) observada no montante de salários e remunerações em janeiro decorreu da comparação com dezembro, mês em que os salários são acrescidos de comissões sobre as vendas, que também se intensificam nesse período, além da inclusão do décimo terceiro salário dos trabalhadores e da redução de empregados contratados temporariamente.

Todos os setores pesquisados registraram menor dispêndio com seus empregados - *lojas de departamento (-17,4%), outros artigos de uso pessoal (-41,7%), mercearias, açougues e assemelhados (-35,9%), combustíveis e lubrificantes automotivos (-37,2%), material de construção (-38,9%), vestuário, calçados e tecidos (-37,8%), super e hipermercados (-33,7%), farmácias, drogarias e perfumarias (30,7%), automóveis e motos, peças e acessórios (38,1%)*.

Contudo, o indicador mensal que compara jan98/jan99 revela que em três atividades pesquisadas, *vestuário, calçados e tecidos (4,0%), combustíveis e lubrificantes automotivos (8,9%) e material de construção (12,6%)*, os comerciantes desprenderam esse mês parcela maior de seus ganhos com os trabalhadores. Nos dois últimos setores isto representou, inclusive, novas contratações.

Na distribuição por grupo de pessoal ocupado, todas as classes desembolsaram menos com o pagamento de salários e outras remunerações: a que emprega de 0 a 9 pessoas 38,6%, de 10 a 19 pessoas 38,8%, de 20 a 40 pessoas 34,5% e a que emprega mais de 50 pessoas 34,6%.

Conquanto o setor supermercadista venha obtendo resultados amenos em seu faturamento, esse segmento que emprega mais de 50 pessoas constituiu-se na classe de pessoal ocupado que mais contribuiu negativamente (-15,7%) para a retração no nível de salários e outras remunerações pagas em janeiro..



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	-34,82	-7,55	-7,55		-1,41	-12,70	-12,70		-36,12	-5,92	-5,92	
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	-26,72	1,60	1,60		-3,63	-8,89	-8,89		-33,70	-8,12	-8,12	
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	-18,65	-24,07	-24,07		-1,36	-6,69	-6,69		-36,40	-3,01	-3,01	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-57,74	-25,41	-25,41		0,13	-24,85	-24,85		-17,04	-20,10	-20,10	
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-9,31	4,52	4,52		-0,85	-47,06	-47,06		-30,72	-26,69	-26,69	
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-63,25	-9,91	-9,91		-1,89	-8,53	-8,53		-37,85	4,02	4,02	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-42,25	24,08	24,08		0,93	-13,22	-13,22		-41,70	-11,36	-11,36	
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-49,49	-17,88	-17,88		-0,61	-32,28	-32,28		-28,89	-28,60	-28,60	
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-29,20	-20,26	-20,26		-2,48	-14,40	-14,40		-38,08	-12,03	-12,03	
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-10,54	-5,30	-5,30		0,25	2,17	2,17		-37,19	8,94	8,94	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-10,86	-11,75	-11,75		1,77	3,42	3,42		-38,91	12,58	12,58	
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-34,97	-13,00	-13,00		-0,62	-17,11	-17,11		-38,62	-5,73	-5,73	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-34,12	-7,51	-7,51		-0,41	-1,37	-1,37		-38,84	-4,63	-4,63	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-26,87	-13,82	-13,82		-2,48	-8,31	-8,31		-34,53	-2,88	-2,88	
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-38,30	-4,95	-4,95		-2,08	-10,10	-10,10		-34,65	-7,36	-7,36	
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	-24,46	-10,86	-10,86									
CONSUMO PESSOAL	-46,66	3,89	3,89									
CONSUMO RESIDENCIAL	-37,94	0,46	0,46									
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-29,20	-20,26	-20,26									
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-10,54	-5,30	-5,30									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-10,86	-11,75	-11,75									

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(\*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	99,94	144,17	65,18	92,74	95,60	92,45			92,45			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	89,48	140,24	73,28	100,13	104,62	101,60			101,60			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	101,74	113,51	81,35	85,12	82,57	75,93			75,93			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,44	191,42	42,26	82,82	88,05	74,59			74,59			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	95,53	111,74	90,69	101,09	93,30	104,52			104,52			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	128,88	209,62	36,75	85,89	87,08	90,09			90,09			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	125,73	142,74	57,75	171,68	155,53	124,08			124,08			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	105,15	185,35	50,51	77,89	80,48	82,12			82,12			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	108,50	120,59	70,80	84,20	110,16	79,74			79,74			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,80	110,13	89,46	90,59	88,54	94,70			94,70			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,74	115,38	89,14	79,96	77,16	88,25			88,25			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	108,21	138,82	65,03	87,80	86,24	87,00			87,00			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,80	159,06	65,88	78,08	85,85	92,49			92,49			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,08	133,14	73,13	87,75	85,34	86,18			86,18			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,70	148,72	61,70	99,90	105,82	95,05			95,05			
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	93,73	129,51	75,54	93,41	95,29	89,14			89,14			
CONSUMO PESSOAL	116,04	157,81	53,34	115,58	107,69	103,89			103,89			
CONSUMO RESIDENCIAL	96,73	165,91	62,06	91,91	95,24	100,46			100,46			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	108,50	120,59	70,80	84,20	110,16	79,74			79,74			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,80	110,13	89,46	90,59	88,54	94,70			94,70			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,74	115,38	89,14	79,96	77,16	88,25			88,25			

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO





## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	100,33	100,44	98,59	88,42	86,66	87,30			87,30			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,37	103,09	96,37	96,69	94,32	91,11			91,11			
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,08	100,86	98,64	91,49	92,29	93,31			93,31			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,73	99,07	100,13	86,91	76,13	75,15			75,15			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,51	99,03	99,15	54,61	53,44	52,94			52,94			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,34	100,61	98,11	88,71	84,72	91,47			91,47			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,22	100,19	100,93	85,27	89,32	86,78			86,78			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,08	98,54	99,39	72,44	68,64	67,72			67,72			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,77	97,04	97,52	87,38	86,05	85,60			85,60			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,25	99,26	100,25	95,62	96,64	102,17			102,17			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,90	99,00	101,77	100,87	100,05	103,42			103,42			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,04	99,57	99,38	83,03	80,62	82,89			82,89			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,96	99,53	99,59	95,14	95,56	98,63			98,63			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,90	102,32	97,52	92,60	95,07	91,69			91,69			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,07	100,62	97,92	94,57	91,19	89,90			89,90			

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	118,29	136,09	63,88	99,91	103,42	94,08			94,08			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	106,98	135,76	66,30	101,85	125,64	91,88			91,88			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	125,37	124,91	63,60	109,02	97,96	96,99			96,99			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	122,89	115,13	82,96	87,61	66,41	79,90			79,90			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	109,17	132,72	69,28	77,31	70,27	73,31			73,31			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	121,25	150,05	62,15	96,51	103,28	104,02			104,02			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	131,22	127,70	58,30	104,61	100,85	88,64			88,64			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	113,43	138,96	71,11	82,25	80,75	71,40			71,40			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	114,90	133,26	61,92	95,48	102,36	87,97			87,97			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	130,06	125,63	62,81	107,82	116,43	108,94			108,94			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	121,28	140,37	61,09	115,37	114,84	112,58			112,58			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	122,39	138,62	61,38	102,35	95,63	94,27			94,27			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	127,41	135,32	61,16	101,51	113,20	95,37			95,37			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	118,89	140,30	65,47	102,45	110,90	97,12			97,12			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	111,84	134,27	65,35	99,90	110,80	92,64			92,64			

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	96,43	87,72	97,27	92,62	97,96	92,74	93,97	95,68	92,65	94,91	94,86	136,76	89,14
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	106,70	103,66	110,89	112,10	113,83	103,28	117,13	113,70	107,16	117,90	105,50	147,95	108,41
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	95,81	79,81	81,68	74,14	73,38	73,76	73,04	73,12	74,55	77,43	78,78	89,42	72,75
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	117,31	98,86	113,97	122,61	125,72	123,02	95,74	103,75	108,05	112,16	108,16	207,05	87,50
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	86,88	80,17	91,03	89,55	90,93	84,78	92,40	93,14	89,51	93,81	89,61	100,13	90,81
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,24	89,16	82,85	75,84	94,96	117,26	80,36	93,10	88,46	82,79	106,70	223,66	82,19
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,58	88,52	90,48	75,19	77,40	65,95	84,58	74,12	126,95	119,22	149,90	213,96	123,56
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	83,80	70,63	89,25	76,68	94,14	73,94	71,88	72,63	68,91	69,91	73,51	136,26	68,82
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	70,91	63,37	85,55	77,39	87,61	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	56,54
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,09	86,24	93,98	91,43	92,17	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,54	85,86	103,02	89,45	89,46	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,02
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	93,11	80,53	85,84	79,78	82,28	82,16	78,98	79,09	85,22	82,92	89,74	124,57	81,01
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,30	88,04	94,47	83,88	91,71	89,88	83,97	88,58	80,94	82,53	82,36	131,00	86,30
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,39	87,84	99,36	90,57	97,22	94,94	90,90	90,13	84,81	88,80	86,20	114,77	83,93
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,01	93,51	104,48	103,14	108,68	101,90	105,84	107,85	101,66	106,04	103,60	154,07	95,05
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	100,52	93,03	98,67	98,63	95,77	90,92	95,39	93,07	90,90	97,73	91,60	118,62	89,61
CONSUMO PESSOAL	97,81	89,58	90,90	81,26	91,43	91,60	88,72	89,59	106,37	104,02	120,71	190,49	101,61
CONSUMO RESIDENCIAL	97,10	85,53	100,94	93,62	107,42	89,07	95,63	95,75	92,52	97,95	94,74	157,19	97,55
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	70,91	63,37	85,55	77,39	87,61	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	56,54
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,09	86,24	93,98	91,43	92,17	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,54	85,86	103,02	89,45	89,46	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,02

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	99,19	94,41	92,79	90,72	90,26	90,12	90,13	89,11	88,10	87,16	87,44	87,83	86,59
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	104,93	103,28	101,09	100,70	100,15	100,99	100,62	97,87	96,11	94,93	96,23	99,21	95,60
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	88,95	85,52	82,98	82,62	84,30	82,09	84,21	84,07	84,58	83,37	83,43	84,15	83,00
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	117,70	110,69	104,74	106,77	108,67	101,42	97,61	95,11	90,24	89,41	89,17	88,34	88,46
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,81	68,27	67,07	55,77	54,80	55,37	53,44	53,52	52,91	53,55	54,36	53,83	53,37
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	95,82	91,07	89,79	86,50	83,50	86,68	87,02	89,75	90,23	87,62	88,79	89,33	87,64
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,47	93,69	93,95	93,77	91,79	88,20	88,77	91,37	86,11	81,76	81,93	82,09	82,85
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	102,81	99,88	98,97	90,26	87,77	85,84	85,87	70,56	69,77	70,33	71,09	70,05	69,63
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,13	94,79	92,25	90,53	92,47	92,18	89,38	89,58	89,30	88,94	86,96	84,38	82,29
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,17	89,96	91,45	91,17	93,33	94,08	93,53	93,76	94,68	94,48	95,66	94,95	95,19
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,89	103,38	102,32	103,43	104,09	104,29	106,88	106,71	105,78	108,93	106,64	105,58	107,45
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,11	87,93	85,33	82,26	81,17	81,24	82,22	82,60	82,27	81,29	80,51	80,16	79,67
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,76	97,60	99,80	97,86	98,74	97,37	96,54	94,21	93,30	92,54	95,28	94,84	94,45
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,06	98,27	97,38	95,71	96,26	95,86	95,93	95,07	94,19	92,96	92,86	95,01	92,65
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,68	102,12	99,54	99,20	99,33	99,17	98,12	96,05	94,37	93,60	94,60	95,19	93,21

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JAN / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	101,02	91,59	92,35	91,40	89,42	91,28	92,42	94,33	94,99	92,42	109,33	148,79	95,04
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	104,20	89,74	98,66	101,56	92,66	97,74	100,41	102,11	102,31	99,42	106,36	144,40	95,74
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	94,62	90,30	84,33	87,04	87,21	86,44	91,22	91,14	94,21	92,14	115,52	144,29	91,77
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	118,62	117,46	100,52	99,64	99,83	98,93	86,97	82,35	83,77	80,75	99,23	114,25	94,78
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	106,97	79,11	76,59	79,81	77,31	76,14	78,89	82,55	79,84	78,12	85,28	113,19	78,42
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,73	86,55	91,47	83,81	84,15	89,23	90,05	94,91	97,72	89,90	109,01	163,57	101,66
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	101,38	97,57	94,67	97,78	92,45	87,55	86,71	92,47	94,64	91,97	120,69	154,12	89,86
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	108,55	88,27	85,27	83,20	81,49	79,87	79,07	69,95	66,85	69,15	78,44	109,00	77,50
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	91,56	89,39	85,13	83,25	85,52	85,55	82,21	84,14	85,28	84,95	97,61	130,08	80,55
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,72	94,10	97,78	98,53	101,00	104,48	105,16	107,16	107,23	106,91	139,05	174,69	109,72
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,43	106,36	104,65	101,45	102,72	105,51	111,13	115,25	111,80	114,13	138,43	194,30	118,69
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,57	90,66	88,89	87,36	87,08	86,44	90,78	92,79	94,42	91,94	112,53	155,99	95,75
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,76	84,77	91,09	91,41	90,38	90,61	87,77	90,06	87,18	86,61	110,35	149,31	91,32
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	113,27	106,75	105,85	101,60	98,87	102,36	99,65	102,30	104,75	100,72	119,75	168,01	110,00
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,84	93,97	96,01	97,07	93,70	96,26	96,84	98,72	97,21	95,20	106,47	142,95	93,42

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

